

# MEU RELACIONAMENTO COM DEUS: UMA RELAÇÃO DE PAI E FILHO

## INTRODUÇÃO

### Objetivos da lição:

- Confirmar a decisão por Cristo de freqüentadores da célula que estejam vacilantes na fé;
- Confrontar amorosamente aqueles que se dizem cristãos, mas não manifestam sinais disso;
- Fazer um apelo de salvação àqueles que ainda não receberam a Cristo.

## DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

### 1. Todos os homens foram criados por Deus, mas nem todos são filhos de Deus

Na cultura de nosso país, há o pensamento de que todos são filhos de Deus. Isso tem origem no Catolicismo, o qual, tanto na Idade Média quanto na atualidade, cria que o batismo tem o poder de salvar quem o recebe, tornando-o filho de Deus. Como boa parte de nós brasileiros fomos batizados na Igreja Católica quando crianças, conclui-se, de maneira generalizada, que todos sejamos filhos de Deus. Esse pensamento não está de acordo com a Bíblia, a Palavra de Deus. Ela não diz que o batismo tem poder regenerador, ou seja, de conceder o novo nascimento àquele que o recebe. Segundo a Bíblia, o batismo é uma ordenança de Jesus, que deve ser ministrada àqueles que crêem nEle (cf. Mc 16.16). A Palavra de Deus diz, sim, conforme Gênesis 1,2, que a humanidade foi criada por Deus, a partir de dois representantes, Adão e Eva. Sendo assim, todos somos criaturas de Deus. Para sermos filhos de Deus, há um indispensável pré-requisito.

### 2. Uma pessoa se torna filho de Deus através da fé em Jesus Cristo

A Bíblia diz, em João 1.12 (versão NVI): “*Contudo, aos que o receberam, aos que creram no seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus*”. Conforme esse texto bíblico, aquele que crê em Cristo tem o direito de se tornar filho de Deus. Vamos analisar essa afirmação por partes. Primeiramente, o que significa crer em Cristo? Crer é mais do que acreditar. Muitos acreditam que a história e as palavras de Cristo são verdadeiras e, nem por isso, são filhos de Deus. No contexto bíblico, crer tem o sentido de confiar. Crente, é aquele que confia na obra redentora realizada por Cristo na cruz e, por isso, se entrega a Ele. Em segundo lugar, esses, conforme dito, recebem o direito de se tornarem filhos de Deus. Isso quer dizer que o crente em Cristo, de maneira irrevogável, tem garantido para si o status de filho de Deus e todos os benefícios dessa posição. Quanto a isso, Romanos 8.17 diz: “*Ora, se somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo*”. O crente em Cristo, como filho de Deus, é também herdeiro, tendo o direito de receber de Deus suas bênçãos. Paulo fala sobre isso em Efésios 1.3, quando diz: “*Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo*”.

### 3. A marca de um filho de Deus: a nova vida

Se a fé é o pré-requisito para alguém se tornar filho de Deus, a nova vida é a evidência de que isso de fato aconteceu. A Bíblia diz, em 2 Coríntios 5.17: “*E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas*”. O crente em Cristo experimenta uma novidade de vida, é uma nova criatura. Sendo assim, sua vida passa por mudanças visíveis, o que significa deve haver um “antes era assim” e um “agora é assim”. Eis algumas das mudanças que devem ocorrer:

- a) Compreensão espiritual da Bíblia (cf. Jo 14.26; 16.13);
- b) Repulsa pelo pecado (cf. Ef 5.3-14);
- c) Desejo de estar com Deus (amor a Deus, cf. Mt 22.37);
- d) Desejo de estar com outros filhos de Deus (amor ao próximo, cf. Mt 22.39).

## CONCLUSÃO E DESAFIOS

1. Você é cristão porque seus pais, parentes ou amigos são cristãos? Ou foi uma escolha pessoal que você fez?
2. Você se considera cristão porque frequenta uma igreja, seja ela evangélica ou católica?
3. Você tem certeza de sua salvação?
4. Você tem manifestado em sua vida a marca de um filho de Deus?
5. Você gostaria de confirmar sua decisão por Cristo?
6. Você gostaria de entregar sua vida a Cristo?